

Este estudo integra o projeto de Pesquisa Oficinando em Rede em parceria do Instituto de Psicologia/UFRGS com o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAPS) do Hospital Psiquiátrico São Pedro. O presente estudo constitui um dos três eixos de análise do projeto Oficina de jogos, realizado no ano de 2010, no setor de internação do CIAPS com crianças e adolescentes. As atividades foram realizadas em três sábados seguidos, onde usuários, técnicos do serviço e pesquisadores jogaram em conjunto três diferentes jogos: Guitar Hero (2006), Pro Evolution Soccer (2008) e Need for Speed: Carbon (2006), com cerca de 20 participantes em cada sessão. A metodologia utilizada é a da pesquisa-intervenção. As variações e modificações foram pensadas e articuladas de acordo com o andamento de cada uma das oficinas. Os registros empíricos foram feitos através de diários de campo e vídeos. Neste recorte, o objetivo geral é investigar como as oficinas com jogos eletrônicos, proposta a partir dessa parceria, pode atuar como um *microdispositivo*. A análise teórica parte do conceito de *dispositivo*, proposto por Michel Foucault e revisitado por Gilles Deleuze. O dispositivo remete a um conjunto heterogêneo que engloba desde discursos, proposições filosóficas até leis e organizações arquitetônicas que compõem e atuam simultaneamente através de uma lógica naturalizada em um dado momento histórico. Um *microdispositivo*, nesse sentido, seria algo que pode dispor materialidades e subjetividades de uma forma alternativa, operando na margem de um dispositivo já instituído, como o dispositivo psiquiátrico. No nosso estudo, um dos desdobramentos possíveis seria entender esse operar como um efeito de grupalização em que as camadas identitárias se desmancham em favor de um plano aquém dos indivíduos. Esse plano pré-individual é o terreno onde se potencializam virtualidades e traduz-se como uma linha de fuga dentro do dispositivo psiquiátrico. Entendemos que as oficinas de videogame puderam apresentar aos participantes novas experiências de significação para a sua passagem pela internação psiquiátrica.